

*Esta série de estudos é uma ferramenta valiosa para envolver os membros do Pequeno Grupo na pesquisa aplicada da Bíblia. A idéia é levar os participantes a mergulharem no texto bíblico, trazendo para si as verdades ali contidas. Sobretudo, anelamos que o maravilhoso Senhor, revelado na Página Sagrada, encontre lugar no coração de cada adorador.*

*“Porque, onde estiverem dois ou três reunidos em Meu Nome, aí estou Eu no meio deles”. MT. 18:20*





# OS BEM-AVENTURADOS

SÉRIE DE ESTUDOS TRIMESTRAIS DE PG



**PEQUENOS GRUPOS  
GRANDES BÊNÇÃOS**

# OS BEM-AVENTURADOS

SÉRIE DE ESTUDOS TRIMESTRAIS DE PG



PEQUENOS GRUPOS  
GRANDES BÊNÇÃOS



# Sumário

1. Os humildes de espírito
2. Os que choram
3. Os mansos
4. Os que têm fome e sede de justiça
5. Os misericordiosos
6. Os limpos de coração
7. Os pacificadores
8. Os perseguidos por causa da justiça
9. Os servos vigilantes
10. Aqueles cujas maldades são perdoadas, e cujos pecados são cobertos
11. Os que lêem, ouvem e guardam as palavras da profecia
12. Aqueles que lavam as suas vestiduras

## Expediente

Produção Executiva: Divisão Sul-Americana (UA, UE, UP, UPN, UPS, UU, UCOB, UEB, UNB, UNeB, UNoB, USB)

Título: Os Bem-aventurados

Categoria: Pequenos Grupos

Série preparada: Pela União Equatoriana

Coordenação Geral: Pr. Jolivê Chaves (DSA)

Arte e Diagramação: Claudia Suzana R. Lima e Gláucia Meireles

Direito de Tradução e publicação: Divisão Sul-Americana



# Programa

As quatro etapas de um Pequeno Grupo relacional:

**1. Confraternização:** Recepção, colocando a conversa em dia e quebra gelo. \_\_\_\_\_



**2. Adoração:** Louvor, oração, meditação, testemunhos e estudo. \_\_\_\_\_



**3. Estudo comparado da Bíblia:** Ênfase na aplicação do texto à vida. \_\_\_\_\_



**4. Testemunho:** Planejamento evangelístico do grupo, oração intercessória, duplas. \_\_\_\_\_



## Ideias do Grupo

1. Nome do grupo: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

2. Nosso lema: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

3. Nossa oração: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

4. Hino oficial: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

5. Nossa bandeira: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

6. Nosso texto bíblico: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_



# Apresentação

A Igreja Adventista do Sétimo Dia em todo o território da América do Sul, tem buscado fazer com que os Pequenos Grupos se tornem realmente o estilo de vida de cada um de seus membros.

Sonhamos com uma igreja em que cada pessoa se sinta cuidada, amparada e tenha condição de se tornar um verdadeiro discípulo de Cristo, alguém maduro na fé e envolvido na missão de salvar pessoas para Jesus.

Anelamos ver nosso povo vivendo uma experiência de comunhão e missão no seu dia a dia. Homens e mulheres movidos pelo Espírito Santo, cujo caráter reflete a imagem de Deus através da frutificação e do serviço voluntário de acordo com os dons espirituais.

Sobretudo, queremos ganhar muito mais pessoas para Deus e que, ao chegarem a nossas congregações, elas encontrem um ambiente tão acolhedor e ao mesmo tempo capacitador, que a apostasia seja bruscamente reduzida.

Diante de tantos desafios, entendemos a necessidade dos Pequenos Grupos como a unidade básica de organização da igreja para o serviço e para o atendimento espiritual e relacional dos membros.

Parabéns a você que está participando deste Pequeno Grupo. Nos ajude a contagiar outros e avançar como um grande movimento.

Esta série de temas bíblicos é um instrumento valioso para o estudo aplicativo da Palavra de Deus. Deixe a Bíblia falar ao seu coração e compartilhe isso com os participantes de seu grupo.

Que o bom Deus lhe abençoe ricamente nesta caminhada cujo final será o lar celestial.

Um abraço,

Pr. Jolivê Chaves

Ministério Pessoal DSA



# 1

## OS HUMILDES DE ESPÍRITO

**QUEBRA-GELO:** Em sua opinião, por que há tanta pobreza no mundo? Qual é seu sentimento quando um mendigo se aproxima para pedir-lhe uma esmola? Será que há pessoas pobres que se comportam como ricos orgulhosos e ricos que são simples em seu trato e em seus relacionamentos?

**TEXTO PARA ESTUDO:** Mateus 5:3:

“Bem-aventurados os humildes de espírito, porque deles é o reino dos céus.”

### **Descrição do Texto:**

- As palavras “pobre” e “rico” têm duas interpretações comuns: pobre é aquele que não possui meios econômicos para viver e rico é o que os tem em abundância. Esse é seu sentido mais direto ou essencial.

- Mas o pobre bem-aventurado é aquele que, reconhecendo suas limitações, está disposto a responder solidariamente às necessidades do próximo. Por outro lado, o rico que se sente autossuficiente, pensa somente em si mesmo.

- Assim, essa bem-aventurança poderia ser traduzida de forma melhor: “Felizes os que escolhem ser pobres”. Essa bem-aventurança nos assinala a atitude fundamental que o seguidor de Jesus deve possuir, independentemente das riquezas que podem perecer.

- Os que possuem a atitude da pobreza estão capacitados para pensar e obter o reino dos céus.

### **DISCUSSÃO:**

#### **I. CONHECENDO O TEXTO**

**Discussão em grupo:**

### 1. Quem são os pobres no sentido bíblico?

- Sentido literal do termo.

- Os que estão desprovidos de tudo; aqueles que neste mundo não têm nada, nem mesmo um lugar para recostar a cabeça.

- É o pobre extremo e que até mesmo carece do indispensável. A condição mais ultrajante do ser humano.

### 2. Quem é o pobre “de espírito”?

- É aquele que, a despeito de sua pobreza, conserva sua integridade e sua devoção a Deus, convencido de que é preferível ser humilhado com Jesus a ser próspero no mundo.

- É alguém cuja única esperança está em Jesus. Possui necessidade de aprender, de crescer, de perdão, etc.

### 3. Qual é o prêmio que os pobres de espírito receberão?

- A eles pertence o reino dos céus. Ao aceitarem a vontade de Deus, fazem parte de Seu reino.

## II. INTERPRETANDO O TEXTO

### Discussão em grupo:

1. Os pobres que são felizes, segundo a Bíblia: Pessoas necessitadas, humildes, mas fiéis a Deus. Mesmo não tendo qualquer apoio ou esperança no mundo, confiam inteira e totalmente em Deus.

2. A atitude da pobreza espiritual: Perceber plenamente nossa insuficiência, indignidade e destituição e, mesmo assim, confiar plenamente em Deus, como a fonte do poder da vida vitoriosa, abundante, significativa e transcendente.

3. O prêmio presente e futuro da atitude da pobreza feliz. O prêmio no presente se refere à satisfação, ao sentido de transcendência que provê atitude humilde e solidária diante da vida e a relação com o necessitado. Essa satisfação é presente, pode-se senti-la aqui e agora; porém, a satisfação em uma dimensão maior, descrita pelo apóstolo Paulo como o que “nem olhos viram, nem ouvidos ouviram” está reservada para o futuro, depois da morte e depois da segunda vinda de Cristo. Essa atitude pode ser vista de forma concreta na maneira de tantas pessoas gastarem seus bens e a própria vida sentindo-se

felizes por servirem aos que não possuem terras, que não têm valor social, que não têm apoio e que geralmente são explorados, humilhados e abusados.

**Para pensar:** “Aquele que se julga são, que pensa ser razoavelmente bom e se satisfaz com o seu estado, não procura tornar-se participante da graça e justiça de Cristo. O orgulho não sente necessidade, fechando, pois, o coração a Cristo e às bênçãos infinitas que Ele veio dar. Não há lugar para Jesus no coração dessa pessoa. Os que são ricos e honrados aos próprios olhos, não oram com fé, para receberem a bênção de Deus. Presumem estar cheios, por isso se retiram vazios. Os que sabem que não se podem salvar a si mesmos, nem de si praticar qualquer ação de justiça, são os que apreciam o auxílio que Cristo pode conceder. São eles os humildes de espírito, aos quais Ele declara bem-aventurados” (*O Maior Discurso de Cristo*, p. 7).

### III. APLICANDO O TEXTO

#### **Discussão em grupo:**

1. Como é feliz o homem que reconhece sua total pobreza e desamparo, que deposita toda sua confiança em Deus.
2. A confiança em Deus se manifesta na aceitação plena de Sua vontade.
3. Quem vive sob o total senhorio do Espírito Santo de Deus é bem-aventurado, cidadão do reino de Deus.
4. Dessa forma, o reino de Deus lhes pertence.

**Para pensar:** O homem pobre ou rico que é capaz de viver com atitude de pobreza, reconhecendo-se necessitado, viverá vida livre e feliz, uma vida bem-aventurada, abundante, a despeito das circunstâncias que possam ocorrer, porque sua confiança está ancorada em Jesus.

# 2

## OS QUE CHORAM

**QUEBRA-GELO:** Em sua opinião, a vida seria completa sem uma experiência dolorosa? O que você tem a dizer deste ditado: “Há coisas que se aprendem somente pela dor ou, a dor é a origem dos grandes descobrimentos da vida”? Você acredita que a felicidade é mais intensa quando se recebe consolo depois de uma experiência triste?

**TEXTO PARA ESTUDO:** Mateus 5:4:

“Bem-aventurados os que choram, porque serão consolados.”

### **Descrição do texto:**

- Essa bem-aventurança fala da alegria e da tristeza, do gozo e da dor, da felicidade e das angústias.
- A palavra-chave é lamentar (chorar) devido à dor ou aflição tão intensa e insuportável que transpassa o coração e leva ao pranto.
- É no pranto de arrependimento que se pode comprovar se a fé é mera religiosidade cultural ou o fundamento do discipulado cristão total. É em meio à dor insuportável que se encontra Deus.
- O pranto nos momentos de total incapacidade nos permite ver as coisas espirituais que não se veem e que são eternas e transcendentais. Permite-nos aceitar a missão e os sacrifícios presentes do discipulado, que resultam na realização que começa aqui e segue pela eternidade no reino dos céus.

### **DISCUSSÃO:**

#### **I. CONHECENDO O TEXTO**

##### **Discussão em grupo:**

1. Quem são os que choram ou estão enlutados?

São aqueles que sentem dor pelo pecado, pelas injustiças e pelo sofrimento deste mundo. Pessoas que ao perceberem e sofrerem devido à tirania e à opressão do pecado contra o próximo, não o menosprezam

nem tapam os ouvidos ao seu pedido de socorro.

Assim Jesus Se condeou e chorou pela tristeza do homem, escolhendo voluntariamente identificar-Se com a situação pecaminosa para nos consolar e nos dar a vida eterna.

2. O que significa o pranto ou condear-se?

É o gesto de comover-se, amarga e dolorosamente, pelo pecado e suas consequências. O coração profundamente afligido e destruído é a porta para entrar e estar em comunhão com Deus.

É o ato de sentir nossa indignidade e triste condição pecaminosa ao nos compararmos com Jesus.

É o arrependimento de fato (2Cr 7:10; Sl 38:19), um ato de contrição diário, a dor produzida pelo Espírito Santo e que nos abre a porta para o gozo do perdão e a vida da justificação pela fé.

3. O que é prometido àqueles que têm a capacidade de se condear?

Os que têm a capacidade de se condear e se arrepender serão consolados (confortados).

Ou seja, aquele que vai a Deus com o coração despedaçado, em prantos devido aos seus pecados, recebe o consolo de Deus.

## II. INTERPRETANDO O TEXTO

### Discussão em grupo:

1. Quando o ser humano se deixa influenciar pelo Espírito Santo e se arrepende sinceramente, não movido apenas pelo remorso, Deus o recebe e entra em comunhão com ele.

2. O verdadeiro arrependimento, a capacidade de chorar por nossos pecados nos permite receber o consolo e o gozo de que nossos pecados passados são perdoados e esquecidos para sempre.

3. O verdadeiro arrependimento, a aflição e o choro sinceros enchem o coração de coragem, força e decisão para vencer o pecado e permanecer em comunhão diária e permanente com Jesus Cristo.

4. O verdadeiro arrependimento produz compreensão e renovação de nosso entendimento, unindo nossa débil vontade humana à onipotente vontade divina, permitindo-nos exclamar como Paulo: “Tudo posso naquele que me fortalece”.

5. Essa consolação não é mera mudança de sentimentos ou processos emocionais. Antes, trata-se da maravilhosa experiência da recepção, do abraço de Deus, da comunhão amorosa com Ele que consola, cura, fortalece o coração e o ser todo do homem.

**Para pensar:** “Os mundanos talvez considerem esse choro uma fraqueza; mas é a força que liga o penitente ao Infinito com laços que se não podem romper. Mostra que os anjos de Deus estão outra vez trazendo à alma as graças perdidas mediante a dureza de coração e as transgressões. As lágrimas do penitente não são senão as gotas de chuva que precedem o sol da santidade. Esse sol prenuncia o regozijo que será uma viva fonte na alma. ‘Somente reconhece a tua iniquidade: que contra o Senhor teu Deus transgrediste’; ‘e não farei cair a Minha ira sobre vós; porque benigno sou, diz o Senhor.’ Jer. 3:13 e 12. ‘Acerca dos tristes de Sião’ determinou Ele dar-lhes ‘ornamento por cinza, óleo de gozo por tristeza, vestido de louvor por espírito quebrantado.’ Isa. 61:3.” (*O Desejado de Todas as Nações*, p. 300, 301).

### III. APLICANDO O TEXTO

#### Discussão em grupo:

1. Há, portanto, grande bem-aventurança no pranto produzido pela contrição do coração arrependido porque ele permite receber a felicidade do perdão de Deus.
2. É necessário aprender o processo na experiência do verdadeiro arrependimento, que é a base da convicção do pecado e da conversão para o verdadeiro discipulado cristão.
3. Tem-se também de experimentar a entrega, o perdão e a justificação plenas que consolam o coração do pranto e da dor produzidos pelo pecado.

O homem arrependido, perdoado e justificado é nova criatura e missionário, o qual, vitorioso, volta ao campo de suas antigas derrotas para ser discípulo guerreiro do grande conflito contra o pecado para a salvação de muitos que ainda choram no pecado.

**QUEBRA-GELO:** O que mais o incomoda e que você não tolera? Você se recorda de alguma ocasião ou episódio no qual alguém foi provocado e reagiu de forma irascível e desmedida? Por outro lado, você se lembra de alguém que foi provocado, mas se manteve calmo a despeito de ter sido tremendamente ofendido?

**TEXTO PARA ESTUDO:** Mateus 5:5:

“Bem-aventurados os mansos, porque herdarão a terra.”

- Geralmente, os mansos são vistos como pessoas tímidas, fracas, submissas, servis e incapazes de defenderem a si mesmos e os outros. Essa palavra é usada para se referir a animais domesticados, que podem ser controlados.

- Porém, isso está longe do significado bíblico da mansidão que é abrangente e grandioso porque descreve a atitude do homem para com Deus e, conseqüentemente, a atitude do homem com seus semelhantes.

- Seu significado mais direto tem a ver com a humildade, pois descreve o homem que, em amorosa humildade e obediência, aceita a vontade e a condição de Deus, sem protestar nem ficar amargurado.

- Trata-se de alguém que aceita o fato de que “todas as coisas cooperam para o bem daqueles que amam a Deus, daqueles que são chamados segundo o Seu propósito” (Rm 8:28).

- Pessoa humilde a quem Deus sempre ouve e com quem Ele prefere se relacionar (Sl 138:67; 147:6; 9:13; Is 29:19).

## **DISCUSSÃO:**

### **I. CONHECENDO O TEXTO**

#### **Discussão em grupo:**

1. Os mansos são pessoas que aceitam, em humildade e obediência, a direção de Deus, cujo resultado é uma vida abundante.
2. São indivíduos que mantêm o equilíbrio em seus sentimentos, emoções e reações. Por exemplo, entre o extremo da covardia e da ousadia, o indivíduo manso reage com coragem. Entre o ser irascível e o passivo estóico, encontre-se a pessoa mansa e equilibrada.

**Para pensar:** Nesse sentido, Aristóteles assinalou: “Aquele, pois, que no que deve e com quem deve e também como deve e quando deve, e no espaço de tempo quanto deve, fica irado, é louvado. Esse homem será manso se a mansidão for algo a ser louvado. Porque o homem manso pretende viver sem alterações, e que suas afeições não o movam além do que requer e manda a razão e, conforme ela e no que ditar e quanto tempo leve para irritar-se, e não mais” (Aristóteles, *Ética a Nicómano*, livro 4, capítulo 5, *De la Mansedumbre y la Cólera*, Extraído em setembro de 2010 de: <http://www.poryecto.espartaco.dm.cl> 117).

## II. INTERPRETANDO O TEXTO

### Discussão em grupo:

1. Manso não é o mesmo que tolo. Mansidão não é tolerar com indiferença ou ociosidade, debilidade ou medo, mas com a suavidade do que é forte.
2. Como é o homem manso? Aquele que suporta as injustiças sem reagir com ira e de forma abrupta, mas com o devido equilíbrio, estabilidade, tranquilidade, acima de tudo quando está em suas mãos o poder para exercer a vingança.
3. Como Jesus mostrou o que é mansidão? Jesus possuía o poder de Deus, o Todo-Poderoso, mas nunca o usou para conveniência própria, nem mesmo quando O crucificaram. Manso é aquele que tem o poder para se vingar, mas não o usa, porque somente os vis agem assim.
4. Manso é o homem cujo caráter é uma combinação entre a fortaleza e a suavidade.

**Para pensar:** “Bem-aventurados os mansos.” Mat. 5:5. As dificuldades que temos de enfrentar podem ser muito diminuídas por aquela mansidão que se esconde em Cristo. Se possuímos a humildade de nosso Mestre, sobrepor-nos-emos aos menosprezos, às repul-

sas, aos aborrecimentos a que estamos diariamente expostos, e estes deixarão de nos lançar sombra sobre o espírito. A mais elevada prova de nobreza num cristão é o domínio de si mesmo. Aquele que, em face de maus-tratos ou de crueldade, deixa de manter espírito calmo e confiante, rouba a Deus de Seu direito de nele revelar Sua própria perfeição de caráter. Humildade de coração é a força que dá vitória aos seguidores de Cristo; é o penhor de sua ligação com as cortes do alto” (*O Desejado de Todas as Nações*, p. 301).

### III. APLICANDO O TEXTO

#### Discussão em grupo:

1. Caso tenhamos de liderar, dirigir ou administrar, a mansidão nos ajudará a agirmos com retidão, mas com misericórdia.
2. Quando se apresentarem ocasiões em que o pai ou um dirigente tenha de exercer sua autoridade, a mansidão o levará a ser equilibrado entre a disciplina férrea e a flexibilidade misericordiosa, conforme o indique a situação ou caso.
3. Bem-aventurado o homem que se ira diante da devida situação, especialmente para poder corrigir a injustiça contra os desamparados.
4. O homem manso fica irado contra o pecado, mas não contra o pecador. Jesus, o Manso Cordeiro, usou o chicote contra a usura dos mercadores do templo que exploravam os pobres adoradores.
5. São precisamente os homens com caráter manso os que herdarão a Nova Terra. Essa é uma promessa do próprio Deus e que está se cumprindo, começando aqui e agora.
6. O Salmo 37:11 diz: “Mas os mansos herdarão a terra e se deleitarão na abundância de paz”. Salmo 76:9: “Ao levantar-se Deus para julgar e salvar todos os humildes da terra”.

#### Para pensar:

1. Por que se diz que Moisés foi o homem mais paciente da terra?
2. Por que se diz que a paciência de Jó é proverbial e exemplar?

Bem-aventurado o homem entregue a Deus e por Ele dominado, pois estará em paz consigo mesmo, com o próximo e com Deus. Esse indivíduo vive com a atitude daquele que está viajando para a terra prometida.

# 4

## OS QUE TÊM FOME E SEDE DE JUSTIÇA

**QUEBRA-GELO:** Qual foi a experiência mais dolorosa da sua vida? Que lições você aprendeu dessa experiência?

**TEXTO PARA ESTUDO:** Mateus 5:6:

- “Bem-aventurados os que têm fome e sede de justiça, porque serão fartos”.

- Trata-se de pessoas famintas, que ganham pouco e não podem satisfazer suas necessidades básicas de alimento; pessoas cuja fome ameaça sua própria existência; a fome do que deve comer para não morrer.

- De igual modo, é a sede do deserto, do moribundo porque sua única reserva de água acabou. Não é a sede que deseja ser saciada com refrigerante, mas a sede do náufrago que necessita beber um sorvo de água para viver um dia mais. Fome e sede, não de comida nem de água, mas de justiça.

### DISCUSSÃO:

#### CONHECENDO O TEXTO

##### Discussão em grupo:

1. Trata-se da saciedade da alma faminta; do homem, que a despeito de não ter o sustento necessário, tampouco poder, prestígio, influência e de ser depreciado e oprimido, mantém sua fé e sua integridade, certo de que é preferível ser humilhado com Deus a ser próspero no mundo.
2. Alguém que reconhece sua total insuficiência e que pôs toda sua esperança e confiança em Deus. Alguém cuja vida depende totalmente dEle.
3. É o homem que descobriu que o caminho para o poder, para a sabedoria e para o êxito está em ter pleno sentido da necessidade.

## II. INTERPRETANDO O TEXTO

### Discussão em grupo:

1. Quem somente confia no dinheiro ou nas posses materiais é desditoso. O Salmo 42:1 faz menção disso: “Como suspira a corça pelas correntes das águas, assim, por ti, ó Deus, suspira a minha alma”.
2. Bem-aventurado aquele que anela a justiça com a mesma intensidade que o faminto e o sedento, anelam a comida e a água para salvar a vida.
3. Apenas os que sentem ou vivem com tal qualidade e intensidade de fome poderão ser saciados. Apenas a entrega e a dependência de Deus podem nos dar total liberdade sobre as contingências da vida.
4. Você tem desejo pela justiça de Deus com a mesma intensidade dos famintos e sedentos que estão a ponto de perecer?
5. Você anela realmente a vida eterna com Jesus? Você está disposto a sacrificar tudo para ganhar a vida eterna com Cristo Jesus? Tem o desejo de ser discípulo com toda a sua vida? O discipulado total é para aqueles que anelam a justiça de Deus com tal intensidade que estão dispostos a deixar tudo para seguir a Cristo, considerando tudo o mais como refugio. Como finalmente disse o apóstolo Paulo: “Porquanto, para mim, o viver é Cristo, e o morrer é lucro” (Fp 1:21).

**Para pensar:** “Bem-aventurados os que têm fome e sede de justiça.’ Mat. 5:6. O sentimento da própria indignidade levará o coração a ter fome e sede de justiça, e esse desejo não será decepcionado. Os que dão lugar a Jesus no coração, compreender-Lhe-ão o amor. Todos quantos anseiam ter semelhança de caráter com Deus, serão satisfeitos. O Espírito Santo nunca deixa sem assistência a alma que está olhando a Cristo. Ele toma do que é de Cristo, e mostra-lho. Se o olhar se mantiver fixo em Jesus, a obra do Espírito não cessa, até que a alma esteja conforme a Sua imagem. O puro elemento do amor dará expansão à alma, comunicando-lhe capacidade para altas consecuições, para maior conhecimento das coisas celestes, de maneira que ela não fique aquém da plenitude. ‘Bem-aventurados os que têm fome e sede de justiça, porque eles serão fartos’” (*O Desejado de Todas as Nações*, p. 302).

### III. APLICANDO O TEXTO

#### Discussão em grupo:

1. A falta de entrega total, a falta de decisão para deixar tudo por amor a Jesus é precisamente a causa do cristianismo formal, falsificado. A falta de avivamento e reforma em nossa vida.
2. A diferença entre o cristianismo formal e o discipulado total é a falta de decisão, o sentir-se satisfeito com a mornidão, com a cultura do formalismo cristão.
3. O cristão faminto e sedento de vida, que faz entrega total, é um discípulo radical, um discípulo total, e apenas esse tipo de discípulo será saciado.
4. Mas, a despeito de as metas ou exigências dessa bem-aventurança serem altas, é preciso evitar a ideia do perfeccionismo. O bem-aventurado não é o que alcançou a justiça plena de Deus, mas o que vive com fome e sede dela, desejando-a ardentemente.
5. Com a presença do Espírito Santo em meu ser, posso amar a Deus, ao meu próximo e ser obediente. Do contrário, apenas viveremos na realidade de que anelamos a justiça e agir bem, mas apenas fazemos o mal que não queremos.
6. Deus conhece nossa natureza. Ele não apenas vê nossas ações, mas também as intenções mais secretas da alma humana, e é nesse terreno que a batalha da entrega total é ganha. Então, isso diz respeito a ser feliz devido a desejar com toda a alma, mente e corpo, não uma parte, mas toda a justiça de Deus.
7. Diz respeito a discípulos imperfeitos, falíveis, simplesmente pecadores, mas dispostos a dar sua vida por amor à justiça de Deus e pelo necessitado. Trata-se de guerreiros do grande conflito, lutando ininterruptamente para aferrar-se à justiça de Deus para sua própria salvação e a do próximo. Trata-se de discípulos no caminho da santificação, no qual a justiça de Deus se evidencia pelos atos e gestos corretos de amor.

**Para pensar:** Bendito o homem que sente fome e sede da justiça de Deus, para o perdão e justificação de seus próprios pecados e para as vítimas das injustiças de nossa sociedade. O que deseja e ama a Deus e ao seu próximo.

Bem-aventurado o homem que busca a justificação pela fé, que restabelece suas boas relações com Deus, consigo mesmo e com seu próximo. Que feliz é o homem que mantém bons relacionamentos nesses três níveis. Não há alguém mais satisfeito e saciado que ele.

Quando se tem fome e sede da justiça de Deus, o Espírito Santo satisfará a minha vida e a daqueles que estão ao meu redor com emoções e sentimentos positivos de amor, cordialidade e de tolerância que satisfarão minha vida para ser abundantemente feliz.

Tenho fome e sede de comunhão com Deus. Seu Espírito Santo satisfaz minha fome e minha sede de justiça durante minhas orações e estudo de Sua Palavra. Assim fortalecido, posso sair e proclamar Sua justiça e salvação a todos os que crerem e quiserem ser discípulos totais.

# 5

## OS MISERICORDIOSOS

**QUEBRA-GELO:** Depois que um empregado com 25 anos de serviço cometeu um erro grave no trabalho, o gerente o citou numa reunião com os empregados, dizendo na frente de todos: “Este funcionário é um homem leal e honesto, mas obviamente não é perfeito. Como parte de sua aprendizagem, cometeu um erro que nos custará 50 mil dólares. Agora, por favor, voltem aos seus postos de trabalho, pois acredito que alcançaremos nossas metas já que todos nós estamos mais capacitados como consequência desse episódio”. Que personagem você gostaria de ser nesse relato? Qual é o sentido da misericórdia aqui?

**TEXTO PARA ESTUDO:** Mateus 5:7:

- “Bem-aventurados os misericordiosos, porque alcançarão misericórdia.”

- De forma geral, significa passar por alto uma sanção ou retirar um castigo. A atitude de alguém que não deseja ser severo nem rigoroso. Mas seu sentido bíblico é mais profundo.

Ser bondoso. Nesse sentido, refere-se à bondade do coração de Deus, que é o fundamento de toda relação de Deus com o homem e, em especial, com Seu povo Israel.

### DISCUSSÃO:

#### I. CONHECENDO O TEXTO

##### Discussão em grupo:

1. Deus é misericordioso, pois a misericórdia Lhe pertence (Is 62:12). Deus é grande em misericórdia (Sl 86:5); do céu manda Sua misericórdia e Sua verdade para salvar (Sl 57:4). A misericórdia e a verdade seguem juntas (Gn 24:27).

2. Essa verdade significa constância e completa fidelidade às promessas do Senhor. Nesse sentido, Deus é misericordioso e fiel. Há muitos

exemplos disso, acima de tudo pelo tratamento que Deus dispensou a Israel.

**Para pensar:** A natureza nos fala do amor e da misericórdia de Deus: “No pássaro canoro e na florescência, na chuva e no raio de sol, na brisa e no orvalho brando, em milhares de coisas na natureza, desde o carvalho da floresta até à violeta que floresce à sua raiz, vê-se o amor que restaura. A natureza ainda nos fala da bondade de Deus” (*Educação*, p. 101).

“As árvores altaneiras, os amáveis pássaros, entoando seus alegres cantos de louvor ao Criador, falam-lhes aos sentidos da bondade, misericórdia e benevolência de Deus. Cada folha e flor com seus variados matizes, perfumando o ar, ensina-lhes que Deus é amor. Tudo o que é bom, amável e belo neste mundo fala-lhes do amor de nosso Pai celestial. Em Suas obras criadas, eles podem discernir o caráter de Deus. Signs of the Times, 5 de agosto de 1875.” (*Orientação da Criança*, p. 54).

## II. INTERPRETANDO O TEXTO

### Discussão em grupo:

1. A misericórdia também está relacionada ao pacto do trato amoroso com Seu povo, ilustrado pelo paralelismo do casamento. Deus Se comprometeu em casamento com Israel e estabeleceu Suas leis para proteger essa aliança (Êx 20:1-8). Deus manteve Sua adesão e fidelidade a esse pacto, manteve Seu amor leal, misericordioso e fiel a Seu povo, a ponto de entregar Sua vida na cruz por amor a Seu pacto. Esse tipo de amor deve unir meu casamento, que é o lugar mais propício para praticá-lo.
2. A lealdade a Deus e a misericórdia com o próximo são o melhor sacrifício ou oferta a Deus.
3. Aconteça o que acontecer, Deus me amará, Seu amor está comprometido comigo. É um amor transcendente. Ele é eterno e fiel em cada momento. Esse é o tipo de amor que devo praticar, em escala menor, em meu lar.

**Para pensar:** “Os misericordiosos são ‘participantes da natureza divina’ (II Ped. 1:4), e neles encontra expressão o compassivo amor de Deus. Todo aquele cujo coração está em harmonia com o coração do Infinito Amor, buscará reaver e não condenar. A presen-

ça permanente de Cristo na alma é urna fonte que jamais secará. Onde Ele habita, haverá uma torrente de beneficência” (*O Maior Discurso de Cristo*, p.22).

“Os misericordiosos ‘alcançarão misericórdia’. Mat. 5:7. [...] ‘Bem-aventurado é aquele que atende ao pobre. ... O Senhor o livrará, e o conservará em vida; será abençoado na Terra, e Tu não o entregarás à vontade de seus inimigos. O Senhor o sustentará no leito da enfermidade; Tu renovas a sua cama na doença.’ Sal. 41:1-3” (Ibid., p. 23, 24).

### III. APLICANDO O TEXTO

#### Discussão em grupo:

1. Em meio a tanta crueldade e intolerância, é maravilhoso que entreguemos o evangelho da misericórdia de Deus a toda a humanidade. Em um ambiente impiedoso com as mulheres, as crianças e os pobres, pode-se ter a felicidade de ser misericordioso mostrando o amor de Deus.
2. Discípulo é aquele que renunciou viver para si mesmo e agora vive para Cristo e para manifestar misericórdia e amor para com sua família. Se não amo e não sou misericordioso com minha esposa, não amo a Deus. Meu lar deve ser a escola do discipulado misericordioso.
3. Assim, o amor e a misericórdia se manifestam em atos e gestos personalizados e concretos. Como Deus que “deu Seu Filho Único”, servindo de exemplo para que mostremos esse tipo de misericórdia. A misericórdia proveniente do coração e que se mostra nas mãos dispostas a ajudar.
4. É preciso ter propósitos claros, identificar-se e ajudar as pessoas necessitadas. Jesus Se encarnou para estar na mesma condição do homem necessitado de redenção. Somente uma pessoa com tais ações de misericórdia pode alcançar misericórdia, visto que “com o critério com que julgardes, sereis julgados” (Mt 7:2).

**Para pensar:** O discípulo misericordioso vive no reino de Deus sob Seu doce senhorio. Nossa oração deve ser: “Deus meu, ajuda-me a imitar e a praticar a Tua misericórdia, a Tua bondade, o Teu amor fiel, eterno e transcendente, em meu lar, igreja e comunidade”.

# 6

## OS LIMPOS DE CORAÇÃO

**QUEBRA-GELO:** Você conhece alguém que poderia ser qualificado como irrepreensível e puro na conduta? O que queremos dizer quando afirmamos: “Tenho a consciência limpa”?

**TEXTO PARA ESTUDO:** Mateus 5:8:

“Bem-aventurados os limpos de coração, porque verão a Deus.”

- Significa algo que está fisicamente limpo, como a roupa. Algo puro, sem mancha nem contaminação. Refere-se ao homem que não tem dúvidas; que não tem qualquer dever pendente para ser cumprido; alguém isento de culpa.

- Para os judeus, significava aquele que observava estritamente as leis cerimoniais. Trata-se de uma vida de conduta irrepreensível na mente e no coração.

- Mas existe uma diferença entre o conceito da pureza externa, da conformidade com os rituais cerimoniais e os costumes culturais com o conceito de Jesus, para quem a limpeza ou pureza é algo interno, do coração e da mente, uma atitude do espírito.

- Deus não apenas vê a religiosidade externa. Ele vê a espiritualidade interna por meio do escrutínio da consciência do homem. Nesse sentido, por exemplo, um indivíduo pode ser sexualmente limpo em seus atos, mas em suas imaginações íntimas pode ser um pecador impuro.

- Em geral, puro significa algo que não foi contaminado nem mesclado. Assim essa bem-aventurança pode ser traduzida como: “felizes as pessoas que buscam manter seus pensamentos, intenções e desejos sem mescla entre o bem e o mal, mas completamente bons, puros, sinceros e autênticos”.

**DISCUSSÃO:**

## I. CONHECENDO O TEXTO

### Discussão em grupo:

1. Ser bem-aventurado de coração limpo é, realmente, uma exigência suprema, porque ao examinarmos essa meta, descobriremos que estamos sempre devendo e não nos resta nada mais além de nos humilhar-mos arrependidos para buscar a justiça de Deus.
2. As ações do homem, por mais generosas e desinteressadas que sejam, contêm algum vestígio de egoísmo e orgulho e não resistem ao menor escrutínio de Deus.
3. Nossos atos mais altruístas podem ser apenas “trapos de imundícia”, pois o caminho da pureza só ocorre pela morte da velha natureza pecaminosa do homem e pelo novo nascimento da água e do Espírito de Deus, a cada manhã.

## II. INTERPRETANDO O TEXTO

### Discussão em grupo:

1. Tratar-se de ver a Deus, de estar em Sua presença, mediante a comunhão diária e pessoal com Cristo. É conhecer a Deus mediante a revelação de Sua Palavra que tentamos entender, obedecer e amar. Esse tipo de conhecimento experiencial na comunhão influi no que vemos, em nossa visão de Deus e de Seu plano de salvação. Assim, nossa comunhão nos permite ver, ou melhor, experimentar o relacionamento puro, amoroso e bem-aventurado com Deus.
2. Nossa comunhão com Deus é o que nos aproxima dEle e o que nos permite conhecê-Lo e não apenas vê-Lo. Não podemos ver a Deus fisicamente, então a comunhão é a forma mais propícia para ver a Deus, para antecipar a ocasião futura em que O veremos face a face, fisicamente, tal como Ele é. Para amá-Lo como nosso primeiro amor e o primeiro a quem amamos.
3. Trata-se de ver as coisas que não se veem, as coisas espirituais e transcendentais, não as passageiras e temporais (1Co 4:18).

**Para pensar:** “Mas as palavras de Jesus: ‘Bem-aventurados os limpos de coração’ (Mat. 5:8), têm um mais profundo sentido - não somente puros no sentido em que o mundo entende a pureza, livres do que é sensual, puros de concupiscências, mas fiéis nos íntimos desígnios e motivos da alma, isentos de orgulho e de interesse

egoísta, humildes, abnegados, semelhantes a uma criança. “Unicamente os semelhantes se podem apreciar. A menos que aceiteis em vossa vida o princípio do amor pronto a se sacrificar, que é o princípio de Seu caráter, não podeis conhecer a Deus” (*O Maior Discurso de Cristo*, p. 25).

### III. APLICANDO O TEXTO

#### **Discussão em grupo:**

1. Então a pessoa que foi justificada pela fé, cujo coração recebeu a limpeza do perdão, por meio do Espírito Santo, que se mantém em comunhão diária com Deus, para que suas intenções, imaginações, emoções e desejos sejam puros, poderá ver e conhecer a Deus.

Se nos mantivermos em comunhão diária com Deus, seremos vestidos com as vestiduras brancas de Sua influência, de Sua justiça e então conheceremos a Deus e seremos bem-aventurados, felizes.

# 7

## OS PACIFICADORES

**QUEBRA-GELO:** Qual foi o maior conflito que você já viu? Como ele foi solucionado? O que favorece a resolução dos conflitos?

**TEXTO PARA ESTUDO:** Mateus 5:9:

“Bem-aventurados os pacificadores, porque serão chamados filhos de Deus.”

- O significado comum de paz é a ausência de guerra ou de conflitos sociais ou familiares em escala menor. Assim, quando um país fica arruinado, com o povo faminto e passando por muitos problemas para sobreviver, não se pode dizer que tal país está em paz. Na cultura hebraica, porém, é algo muito mais significativo que a ausência de guerra.

- A paz “shalom” significa bem-estar, serenidade, prosperidade e felicidade. Significa também boas relações com o próximo e com Deus. Essa paz é mais que a ausência de guerra; significa a felicidade, a vida abundante e as boas relações em todos os níveis.

- É por isso que a Bíblia menciona saudações como: “Paz seja convosco”, ou “Deixo-vos a paz, a minha paz vos dou” (Jo 14:27).

- Porém, é preciso não apenas amar a paz, ter paz. A bem-aventurança fala dos que fazem a paz, dos que a propiciam.

- Diante de um conflito não é suficiente fugir do problema. Deve-se tentar conseguir a paz, pois do contrário o problema poderá aumentar.

### DISCUSSÃO

#### I. CONHECENDO O TEXTO

##### Discussão em grupo:

1. Shalom é bem-estar e a felicidade em seu sentido mais amplo. É mais que a obra social. Shalom é buscar relacionamentos saudáveis, é

transmitir esperança, perdão, justificação e redenção em Cristo Jesus, nas três dimensões.

2. Pacificar o homem consigo mesmo. Dentro do ser humano habitam “um homem velho e um homem novo.” A luta entre eles é mortal e agônica (Rm 7:19). “Somos uma guerra civil.” Essa batalha perdurará até o dia em que Cristo nos transformará em “um abrir e fechar de olhos”, na Sua segunda vinda. Devemos lutar diariamente para sujeitar, debilitar e quase matar o velho homem. Não podemos ignorar que ainda somos uma mistura do velho e do novo homem. Nossa única esperança para fazermos bem e sermos pacificadores é viver em comunhão com Cristo e sermos sujeitos ao senhorio do Espírito Santo.

3. Pacificar o homem com seus semelhantes. Trata-se de criar bons relacionamentos entre os seres humanos. Quando o homem se separou de Deus, desintegrou-se interiormente, pois deu lugar ao velho homem, com sua outra personalidade, levando-o a separar-se de Deus e de seus semelhantes. Surgiram assim as divisões de raças, cores, nações e culturas. O homem é um migrante em seu próprio mundo; um mundo violento e desgraçado; um mundo de guerras intermináveis. Muitos tentaram solucionar essas divisões, mas a única esperança está em Jesus. Porém, até mesmo no nome de Jesus os homens se dividiram, porque falsificaram a paz que Ele nos deu. Devemos semear a paz, a tolerância, a boa convivência, sem fazer concessões, nem nos acomodar em nossos princípios. Uma paz que seja o fruto da obediência aos Seus mandamentos e aos Seu senhorio.

4. Mas, acima de tudo, pacificar o ser humano com Deus, o seu Criador. Devido ao pecado, o homem se separou de Deus e ficou sozinho a uma distância infinita, temeroso, desintegrado e em guerra consigo mesmo, sendo capaz de negar a Deus ou considerá-Lo inimigo. Mas o Pai Criador não o abandonou e veio buscá-lo para restabelecer Sua relação amorosa, mostrando-lhe Seu amor da forma mais sublime: morrendo na cruz. Agora, por meio de Jesus podemos nos reconciliar com Deus (ver Rm 5:11).

## **II. INTERPRETANDO O TEXTO**

### **Discussão em grupo:**

1. Portanto, bem-aventurado, feliz, é o homem que se reconcilia com Deus, que se reconcilia consigo mesmo, ganhando a batalha diária

contra sua velha natureza pecaminosa e buscando reconciliar-se com seus semelhantes.

2. Esse ser humano que busca a paz, que a difunde e que fomenta as boas relações em todos os âmbitos da vida será chamado filho de Deus. Os seres com essa atitude recebem a honra de serem filhos de Deus, porque Deus é um Deus de paz.

3. A qualidade superior da espiritualidade e da religiosidade é a vida dedicada a fomentar a paz pessoal com Deus, em sua própria vida e como consequência a paz entre os seres humanos. Pode-se dizer que esse indivíduo é bem-aventurado, muito feliz e ditoso.

**Para pensar:** “E ‘bem-aventurados os pacificadores, porque eles serão chamados filhos de Deus’. Mat. 5:9. O espírito de paz é um testemunho de sua ligação com o Céu. Envolve-os a suave fragrância de Cristo. O aroma da vida, a beleza do caráter, revelam ao mundo que eles são filhos de Deus. Vendo-os, os homens reconhecem que eles têm estado com Jesus. ‘Qualquer que ama é nascido de Deus.’ I João 4:7. ‘Se alguém não tem o Espírito de Cristo, esse tal não é dEle’, mas ‘todos os que são guiados pelo Espírito de Deus, esses são filhos de Deus.’ Rom. 8:9 e 14” (*O Maior Discurso de Cristo*, p. 28).

### III. APLICANDO O TEXTO

#### **Discussão em grupo:**

1. Sem a paz de Deus, a pessoa está desintegrada e somente pode se integrar quando aceita o senhorio de Jesus. O indivíduo integrado, sob o senhorio de Jesus, é feliz e bem-aventurado e está em paz consigo mesmo no mais íntimo de sua consciência. Jesus perdoou seus pecados e eliminou suas culpas para seu desenvolvimento integral.

A paz procede do doce senhorio do Espírito Santo em minha vida, que acerta minha luta interior, ganhando a batalha da entrega de minha velha natureza, produzindo o bom relacionamento com meu próximo e no ambiente familiar e social, para tornar-me uma pessoa bem-aventurada.

# 8

## OS PERSEGUIDOS POR CAUSA DA JUSTIÇA

**QUEBRA-GELO:** Você conhece alguém que tenha sido discriminado, caluniado, tratado com desprezo, sofrido abuso ou sido tratado com violência, injustamente, somente por ser diferente, por sua crença religiosa ou por ser estrangeiro? Que emoções você sente quando conhece esses casos?

**TEXTO PARA ESTUDO:** Mateus 5:10-12.

“Bem-aventurados os perseguidos por causa da justiça, porque deles é o reino dos céus.”

- Os perseguidos, os mártires e os discípulos que testificam de Jesus. Durante o período da igreja primitiva, todo aquele que se tornava discípulo ou testemunha tinha grandes probabilidades de terminar como mártir.

- Esta é a bem-aventurança mais difícil de compreender, acima de tudo mais difícil de praticar, e nos fala da felicidade de um mártir.

- Nesse sentido, ninguém se engane quanto ao que é ser discípulo de Cristo nestes tempos. Jesus foi claramente honesto quando fez o chamado aos Seus discípulos, quando lhes disse: “Se alguém quer vir após mim, a si mesmo se negue, tome a sua cruz e siga-me” (Mt 16:24). (Ver também: Mt 10:16-22; Mc 13:9; Lc 21:17). Ainda lhes disse que iriam morrer por causa de Seu nome (ver Jo 16:2).

- Mas, acrescentou lhes dizendo que teriam a felicidade se sofressem como Jesus, deixando claro que esse seria o preço do discipulado leal. Não obstante, teriam feliz recompensa.

### **DISCUSSÃO:**

#### **I. CONHECENDO O TEXTO**

**Discussão em grupo:**

1. Houve e há muitas razões pelas quais os cristãos são perseguidos. Entre outras: o fato de serem diferentes em sua sociedade, de ser em uma subcultura.
2. Há também o fato de que os cristãos não se conformam com o mundo e buscam renovar seu entendimento e comportamento cristão. Vivem sua fé e testemunham silenciosamente através de seus princípios e normas, cuja ética máxima se torna provocante e irritante para as consciências corruptas.
3. Insistem em guardar os “arcaicos” mandamentos de Deus em uma sociedade pós-moderna permissiva, sem normas, mas com uma falsa espiritualidade. Insistem em viver de acordo com as normas bíblicas em um ambiente corrompido, onde se vê o mau como bom e o bom como mau.
4. Insistem em preservar virtudes como a castidade, o casamento bíblico entre homem e mulher, o sábado como o dia de descanso, a liberdade de consciência, etc., a despeito das correntes contrárias da sociedade.
5. Enfrentam o desafio de encontrar trabalho que lhes permita guardar o mandamento do sábado. Em algumas ocasiões, são objetos de calúnias e de suspeitas e até mesmo poderão ser tidos como os culpados as catástrofes naturais que virão sobre o mundo velho e cansado.

## **II. INTERPRETANDO O TEXTO**

### **Discussão em grupo:**

1. Também ocorrem problemas quando um membro da família aceita o evangelho e os outros não, os quais, geralmente, não conseguem compreender a mudança. Eles argumentam que o cristão é a causa dos problemas na família.
2. Agora mesmo há muitos que não conseguem compreender porque insistimos em guardar o sábado, segundo os mandamentos. Alguns, de fato, não conseguem concluir os estudos; outros perdem o trabalho porque não se lhes permite ter o sábado livre para adorarem a Deus.
3. Outros não entendem os motivos de nossa temperança e estilo de vida quanto à alimentação e ao não consumo de bebidas alcoólicas nas festas.

4. Na verdade, existem diferenças substanciais em nosso estilo de vida com respeito às reuniões sociais, à participação na política e em alguns eventos musicais.
5. Há princípios e crenças que nos levam a não fazermos concessões nem transigir, mas ainda que sejamos tidos por intransigentes ou fundamentalistas. Alguns exemplos são a criação do mundo em seis dias literais ou o conceito do criacionismo, o santuário celestial e a vigência dos mandamentos, incluindo o sábado como o dia de repouso ordenado por Deus.
6. Todos esses aspectos tornam o cristianismo adventista um grupo diferente, como uma subcultura, um grupo anticultural. Isso atrairá suspeitas, ódio e perseguição em um futuro próximo.

**Para pensar:** “Em todos os tempos, Satanás perseguiu, torturou e matou os filhos de Deus; mas, morrendo eles, tornaram-se vencedores. Testemunharam em sua perseverante fidelidade que Alguém mais poderoso que o inimigo, estava com eles. Satanás podia torturar-lhes o corpo e matá-los, mas não tocar na vida que, com Cristo, estava escondida em Deus. Encerrou-os nas masmorras, mas não pôde prender-lhes o espírito. Os prisioneiros, através da escuridão do cárcere, podiam olhar para a glória e dizer: ‘Porque para mim tenho por certo que as aflições deste tempo presente não são para comparar com a glória que em nós há de ser revelada.’ Rom. 8:18. ‘Porque a nossa leve e momentânea tribulação produz para nós um peso eterno de glória mui excelente.’ II Cor. 4:17.” (*O Maior Discurso de Cristo*, p. 30).

### III. APLICANDO O TEXTO

#### Discussão em grupo:

1. Mas, a despeito de tudo isso, é preciso lembrar que essa bem-aventurança tem um sentido muito positivo quando assinala que esses discípulos ou testemunhas são felizes.
2. Não se deve esquecer que o cristianismo foi moldado com o sangue de Cristo e de Seus seguidores porque o verdadeiro discipulado jamais contou com o apoio da maioria e da opinião pública. Afinal, os princípios que sustentam o discipulado cristão radical são a ética máxima que condena e critica a corrupção e a decomposição social da

vida pós-moderna. Não nos devemos esquecer que seremos odiados simplesmente porque insistimos em obedecer aos dez mandamentos.

3. Qual será nossa defesa diante de tal perseguição? Precisamos colocar e usar a armadura de Deus (Ef 6:11, 14-17). Mas nossa melhor defesa será nosso testemunho fiel e dar razão de nossa fé bíblicamente, pela demonstração prática de nossa fé e pregação do que cremos.

4. Mas, como ser feliz em meio das piores injustiças? O mártir sempre tem alegria em meio das injustiças porque a perseguição é um elogio ao seu discipulado fiel. Existe um ditado que diz: “Ninguém chuta um cão morto”. Se alguém é digno de ser perseguido por ser discípulo de Jesus, isso quer dizer que ele é um discípulo total. A perseguição é seu certificado de autenticidade, uma espécie de acreditação do discipulado.

5. A perseguição é uma graduação, eleva-o ao nível dos profetas e dos mártires na história da igreja (Mt 5:12). Ela lhe dá o privilégio de fazer parte do quadro de honra dos grandes amigos de Jesus. Finalmente, a história reconhece o valor dos mártires e não dos perseguidores.

6. Ser perseguido por um tempo e sofrer muita dor não se compara à felicidade de ser vencedor com Jesus e ser reconhecido e premiado por Ele.

7. Sofrer pela fé de Jesus é completar a vitória de Cristo contra Satanás, porque Ele ganhou o remédio contra o pecado e a morte. Porém, aplicar esse remédio na vida de alguns indivíduos, famílias e sociedades pode exigir outro sacrifício, o do discípulo. Como no filme “A ponta da lança”, que narra que a tribo huarorani somente aceitou o evangelho depois do martírio sangrento daqueles que lhes levaram o evangelho.

Aquele que não teme sofrer por anunciar e viver o evangelho que Cristo veio trazer ao mundo, certamente é um ser bem-aventurado e feliz porque participará da glória de Cristo.

**QUEBRA-GELO:** A que você se dedicaria se tivesse o dinheiro, o tempo e a oportunidade? Ou seja, qual talento você gostaria de cultivar?

**TEXTO PARA ESTUDO:** Lucas 12:37:

“Bem-aventurados aqueles servos a quem o senhor, quando vier, os encontre vigilantes; em verdade vos afirmo que ele há de cingir-se, dar-lhes lugar à mesa e, aproximando-se, os servirá.”

- Antes de tudo, cada discípulo do Senhor é também um servo. O que significa ser servo?

- Servo em contraste com o Senhor. Servo de Cristo: escravo – servo – mordomo – discípulo.

- Somos servos que esperam a segunda vinda do Senhor. Ele vem para as bodas com Sua noiva, a igreja remanescente. Sua igreja formada por Seus servos necessita velar e estar preparada para o encontro com Ele.

- Entrementes, somos Seus servos com a missão de propagar Seu reino e fazer a Sua vontade neste mundo.

## DISCUSSÃO

### I. CONHECENDO O TEXTO

#### Discussão em grupo:

1. A eternidade está pronta para irromper na história deste mundo, e nós os servos de Jesus, seremos chamados a dar conta de nosso serviço em seu reino.
2. Cada servo deve estar velando no serviço para o qual o Senhor o chamou. Porém, todos, em geral, devem cumprir as seguintes tarefas de preparação:
3. Cada servo deve descobrir e concluir a tarefa que lhe foi atribuída.

Muitos servos têm a vida desordenada, sem planejamento, sem metas. Muito do que poderíamos haver feito, mas não fizemos, não concluímos ou não tentamos foi por indolência ou medo.

4. Como na parábola dos talentos (Mt 25:14-30), o Senhor repartiu Seus talentos entre Seus servos e partiu para um lugar distante, por muito tempo, e depois virá para pedir contas a seus servos. Haverá apenas duas classes de servos. Os ganhadores dirão: “Ganhei outros talentos”. Então o Senhor premia-los-á e lhes dirá: “Servos bons e fiéis”. Mas a outra classe, que escondeu o talento que o Senhor lhes deu, por medo de usá-lo, será condenada, e o Senhor lhes dirá: “Servos maus e negligentes”.

## II. INTERPRETANDO O TEXTO

### **Discussão em grupo:**

1. Que classe de servos queremos ser? Para sermos servos fiéis e estarmos prontos quando o Senhor voltar, devemos fazer pelo menos três coisas:

2. Estar em perfeita comunhão com Deus, a cada dia. “Conhecer Jesus é tudo”, disse o pastor Bullón. Tudo o que fizemos aqui, todas as boas obras de nada servirão se não conhecermos a Jesus e vivermos em íntima comunhão diária com Ele. Aos servos negligentes Ele dirá: “Não os conheço, afastem-se de mim malditos”. Se conhecermos a Jesus, até a morte se torna lucro, porque quando despertarmos, o primeiro que veremos será a segunda vinda.

3. Estar em harmonia com nossos semelhantes, familiares, irmãos da igreja e comunidade. Que triste seria morrer sem termos acertado as contas com aqueles a quem ofendemos. O Senhor nos aconselha a não permitir que o sol se ponha sem que nos tenhamos reconciliado com alguém a quem magoamos (Ef 4:26). Pior ainda se o sol se puser pela última vez em nossa existência. O Senhor nos chama a estarmos em paz com nossos semelhantes, mas, acima de tudo, a sermos pacificadores como Ele é.

4. Concluir a tarefa pessoal que Deus nos encomendou. Sendo servo de Deus, devo administrar Sua igreja com responsabilidade, porque prestarei contas, até mesmo de outros servos de Seu reino. Não devemos ser como o mordomo infiel que fez apenas a própria vontade, mas se esqueceu de que um dia teria de prestar contas a Deus. Ainda,

não devemos ter vida dupla, uma como servo de Cristo e outra como obreiro do diabo. Devemos ser íntegros em nossa vida de discipulado cristão. Tudo o que fizermos deve ser para a glória de Deus. Por outro lado, não devemos desperdiçar o tempo, pensando que o Senhor tardará, porque o fim do tempo da graça se aproxima velozmente, e nossa vida está em risco. Logo chegarão os dias trabalhosos, quando será difícil realizar a obra de Deus (Jo 9:4). Assim, os dons do dinheiro, da influência, do conhecimento, exigem nosso uso responsável, porque somos duplamente responsáveis por saber o que fazer e ter a facilidade para fazê-lo, mas deixar de fazê-lo por indolência.

**Para pensar:** “Há apenas dois lugares no Universo onde poderemos colocar nossos tesouros - no celeiro de Deus ou no de Satanás; e tudo o que não é dedicado ao serviço de Deus é contado do lado de Satanás, e vai fortalecer sua causa. Determinou o Senhor que os meios a nós confiados sejam usados na edificação de Seu reino. Seus dons são confiados aos Seus mordomos para que com eles negociem cuidadosamente, e Lhe devolvam os rendimentos na salvação de almas. Tais almas, por seu turno, se tornarão mordomos de confiança, cooperando com Cristo para promover os interesses da causa de Deus” (*Conselhos Sobre Mordomia*, p. 35).

### III. APLICANDO O TEXTO

#### **Discussão em grupo:**

1. Cristo é nosso Senhor, e nós, Seus servos. Devemos estar a Seu serviço com todos o nossos bens, talentos e dons e com nossa própria vida.
2. Devemos trabalhar em seu reino, mas acima de tudo, estar em comunhão, esperando Sua breve vinda. Devemos ser diligentes na obra missionária, mas também na espera para estarmos prontos em toda e qualquer circunstância.

Não temos certeza do dia nem da hora de Sua vinda. Assim sendo, devemos sempre estar preparados. Cuidar diligentemente de nossa casa é o mais sábio que um servo de Jesus pode fazer, zelando como o bom pai de família faria se soubesse que sua família está em perigo porque descobriu a que horas virá o ladrão.

# 10

## AQUELES CUJAS INIQUIDADES SÃO PERDOADAS E CUJOS PECADOS SÃO COBERTOS

**QUEBRA-GELO:** Já lhe aconteceu de se ver obrigado a pedir perdão por algo muito grave? Alguém lhe pediu perdão por algo que o magoou muito em algum momento da vida? Você presenciou seus pais se perdoadando depois de algum problema? Como você se sente ao perdoar e ao ser perdoado?

**TEXTO PARA ESTUDO:** Romanos 4:7:

“Bem-aventurados aqueles cujas iniquidades são perdoadas, e cujos pecados são cobertos”.

- Este verso pode representar adequadamente a separação entre o legalismo judaico e a fé cristã.

- A ideia básica dos judeus é que o homem tem que ganhar o favor de Deus, mas a ideia básica do cristianismo é que a única coisa que o homem pode fazer é crer na promessa e na Palavra de Deus, confiando que Deus cumprirá as Suas promessas.

### DISCUSSÃO:

#### I. CONHECENDO O TEXTO

##### Discussão em grupo:

1. O grande descobrimento e mensagem do evangelho para a vida cristã é que não temos de nos torturar em uma batalha perdida para ganhar o amor de Deus. A única coisa que temos de fazer é aceitá-Lo com total confiança.
2. Mas quão infelizes são aqueles que não compreendem o plano de salvação de Deus, que não aceitam Seu amor pela fé. Esse amor nos perdoou as iniquidades, eliminando totalmente os nossos pecados.
3. O remédio para os efeitos mortais do pecado está ao alcance de

nossa decisão de crer, de aceitá-Lo. Mas como é difícil para o orgulho do homem se dar por vencido e dizer: “Sim, vou confiar plena e unicamente em Jesus para minha salvação. Quão difícil é abdicar do nosso trono do eu para que o Espírito Santo ocupe o senhorio total.

4. Porém, o discípulo nascido de novo pela fé e perdoado de seus pecados deve viver em obediente gratidão por esse amor imerecido.

5. Mas as relações mudaram. Não se trata de um pecador tentando pagar a Deus pelo favor de haver sido salvo, mas um discípulo agradecido que ama a Jesus como Seu primeiro amor, porque Ele o amou primeiro.

## II. INTERPRETANDO O TEXTO

### Discussão em grupo:

1. Felizes os discípulos cujos pecados foram perdoados pela justificação pela fé, porque não têm qualquer dúvida pendente. Seu caso no santuário celestial foi absolvido.

2. Felizes os homens que podem dormir eternamente salvos, porque seus pecados foram cobertos pelo sangue de Cristo.

3. Felizes os que confiam plenamente no perdão, justificação e vida agradecida de amorosa comunhão que é a santificação.

4. Felizes os que não precisam mais, se preocupar em pagar seus pecados, nem temem o julgamento de seus pecados, porque já foram absolvidos no juízo diário do Santuário Celestial, pela amorosa graça de Cristo que os pagou, perdoadando e os esquecendo para sempre.

**Para pensar:** “Bem pode nosso coração volver-se ao nosso Redentor com a mais perfeita confiança, quando pensamos no que Ele fez por nós, mesmo quando ainda éramos pecadores. Pela fé podemos descansar em Seu amor. “O que vem a Mim de maneira nenhuma o lançarei fora.” João 6:37.

Coisa terrível seria estar na presença de Deus revestidos de roupas de pecado, sabendo que Seus olhos lêem todos os segredos de nossa vida. Mas, pela eficácia do sacrifício de Cristo podemos estar perante Deus puros e imaculados, expiados e perdoados os nossos pecados. “Se confessarmos os nossos pecados, Ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados e nos purificar de toda injustiça.” I João 1:9.

O pecador remido, trajando as vestes da justiça de Cristo, pode, aperfeiçoado pelos méritos do Salvador, ficar na presença de um Deus que aborrece o pecado. Review and Herald, 5 de maio de 1910” (*Nos Lugares Celestiais*, MM 1968, p. 51).

### III. APLICANDO O TEXTO

**Discussão em grupo:** Somente posso amar com todo meu ser Aquele que me amou. A melhor forma de amar é obedecendo aos mandamentos de Seu reino e ao Seu doce senhorio.

1. O discipulado total é a entrega irrestrita do amor.
2. O Senhor deu tudo; perdoou-me completamente; amou-me a ponto de dar a Sua vida por mim e isso foi entrega total.

Igualmente desejo amá-Lo. Ele não aceita o amor dividido, nem mesmo 99,9%. Ele deu tudo e merece tudo. Essa é a ideia do discipulado total ou radical.

# 11

## AQUELES QUE LÊEM E AQUELES QUE OUVEM AS PALAVRAS DA PROFECIA E GUARDAM AS COISAS NELA ESCRITA

**QUEBRA-GELO:** Comentar sobre as seguintes frases: “Esta pessoa é muito teórica”; “Isso é pura poesia”; “Ação e não palavras”. O que se quer dizer com elas?

**TEXTO PARA ESTUDO:** Apocalipse 1:3:

“Bem-aventurados aqueles que lêem e aqueles que ouvem as palavras da profecia e guardam as coisas nela escritas, pois o tempo está próximo.”

- A passagem menciona uma bênção tríplice:
- A pessoa que lê estas palavras será abençoada e feliz.
- A pessoa que ouve estas palavras será abençoada e feliz.
- Aquele que guarda estas palavras será abençoado e feliz.

### DISCUSSÃO:

#### I. CONHECENDO O TEXTO

##### Discussão em grupo:

1. Por que o que lê estas palavras é feliz e abençoado?
2. Fala de pessoas que leem em público para que outros ouçam. Mas também da leitura pessoal, alimentando-se da palavra como se fosse o pão.
3. De fato, o que lê e apresenta a mensagem bíblica é como se estivesse compartilhando o pão da vida, saciando a fome e a sede da justiça de Deus.
4. A leitura da Bíblia deve ocupar o lugar central em nossos cultos de adoração porque é o pão da vida que veio da boca de Deus e que é agora transmitido por seus bem-aventurados servos.
5. O homem que se dedica a ler e a pregar a Palavra é abençoado e bem-aventurado porque faz a vontade de Deus.

6. Ler e pregar a Palavra representa grande responsabilidade e não pode ser feito de forma descuidada. Para que se possa ser bem-aventurado, deve-se ler com o devido preparo, sob o senhorio do Espírito Santo que a revelou.

**Para pensar:** “A prova da sinceridade não está nas palavras, mas nos atos. Cristo não diz para pessoa alguma: ‘Que dizeis mais que os outros?’, e sim: ‘Que fazeis mais que os outros?’ Repletas de profundo significado são as Suas palavras: ‘Se sabeis estas coisas, bem-aventurados sois se as praticardes.’ João 13:17. As palavras só têm valor se forem proferidas com sinceridade e em verdade. O talento das palavras torna-se eficaz e valioso quando elas são acompanhadas de ações apropriadas. É de vital importância para toda pessoa ouvir a Palavra e praticá-la” (*Este Dia com Deus*, MM 1980, p. 242).

## II. INTERPRETANDO O TEXTO

### Discussão em grupo:

1. Por que é feliz o homem que ouve a Palavra de Deus?
2. Realmente é grande privilégio ouvir a Palavra de Deus em nosso próprio idioma e isso teve elevado preço. Foi pago com vidas e com o sangue dos mártires devido à oposição a que as pessoas ouviram a Bíblia em seu próprio idioma. Ainda hoje há pessoas que não podem ler a Bíblia em seu idioma pela falta de tradução.
3. Ouvir a Palavra de Deus em meu idioma me torna bem-aventurado. Porém, não é apenas ouvir, porque alguns “escutam”, mas não ouvem. Ouvir é dar atenção, dispor-se a compreender a mensagem e, acima de tudo, dispor-se a obedecer. Do contrário, seremos apenas ouvintes, e não praticantes da Palavra.

## III. APLICANDO O TEXTO

### Discussão em grupo:

1. Assim sendo, aquele que guarda a mensagem da Palavra de Deus é o mais bem-aventurado e abençoado por Deus.

Ouvir a Palavra de Deus é um privilégio. Obedecer-lhe é o dever do discípulo. O verdadeiro discípulo obedece à Palavra de Deus plenamente (Apocalipse 7:26, 27).

# 12

## OS MORTOS QUE, DESDE AGORA, MORREM NO SENHOR

**QUEBRA-GELO:** A morte de quais personagens do mundo exerceu maior impacto sobre você? Por que a morte de algumas pessoas tem mais impacto na sociedade?

**TEXTO PARA ESTUDO:** Apocalipse 14:13:

“Então, ouvi uma voz do céu, dizendo: Escreve: Bem-aventurados os mortos que, desde agora, morrem no Senhor. Sim, diz o Espírito, para que descansem das suas fadigas, pois as suas obras os acompanham.”

1. Esta é uma promessa de graça e amor de Cristo para os que morrem no Senhor.
2. Quem são os mortos que morrem no Senhor? São os que morreram em Cristo (1Co 15:18).
3. São os que chegaram ao final da vida unidos a Cristo. Mantiveram comunhão diária com Ele, em total dependência de sua vida em Cristo, com Cristo, como sua única e última esperança.

### **DISCUSSÃO:**

#### **I. CONHECENDO O TEXTO**

##### **Discussão em grupo:**

1. Os discípulos são guerreiros no grande conflito. Sua vida consiste de constante batalha para permanecer em Cristo, unidos a Ele como seu primeiro amor.
2. Durante toda a sua vida, Satanás tentou afastá-los de seu Senhor, mas eles permaneceram unidos a Ele e sob o senhorio do Espírito Santo.
3. Todas as correntes negativas do pecado e do mundo não puderam afastá-los de Jesus.
4. Sua vitória e sua felicidade suprema, o que os torna bem-aventurados, é que no fim de sua vida eles ainda permanecem inseparavelmente unidos a Cristo.

5. É uma união amorosa que foi preservada a despeito de todas as contingências. É amor eterno, embora pequeno, mas fiel a toda prova. Desse tipo de amor, Paulo disse: “Quem nos separará do amor de Cristo? Será tribulação, ou angústia, ou perseguição, ou fome, ou nudez, ou perigo, ou espada? Como está escrito: Por amor de ti, somos entregues à morte o dia todo, fomos considerados como ovelhas para o matadouro. Em todas estas coisas, porém, somos mais que vencedores, por meio daquele que nos amou. Porque eu estou bem certo de que nem a morte, nem a vida, nem os anjos, nem os principados, nem as coisas do presente, nem do porvir, nem os poderes, nem a altura, nem a profundidade, nem qualquer outra criatura poderá separar-nos do amor de Deus, que está em Cristo Jesus, nosso Senhor” (Rm 8:35-39).

**Para pensar:** “Satanás está agora usando cada artifício neste tempo de selamento a fim de desviar a mente do povo de Deus da verdade presente e levá-los a vacilar” (*Primeiros Escritos*, p. 43).

“Vi que ela estava selada, e à voz de Deus ressurgiria e se ergueria sobre a terra, e estaria com os 144.000. Vi que não precisamos chorar sobre ela; ela repousaria durante o tempo da angústia, e tudo que pudéssemos lamentar seria nossa perda de ficar privados de sua companhia” (*Mensagens Escolhidas*, V. 2, p. 263).

“Em nossa Terra vivem homens que passaram dos noventa anos de idade. Os resultados naturais da velhice se fazem notar em sua debilidade. Mas eles crêem em Deus, e o Senhor os ama. O selo de Deus está neles, e se encontrarão entre aqueles a cujo respeito o Senhor disse: ‘Bem-aventurados os mortos que morrem no Senhor.’ SDA Bible Commentary, vol. 7, pág. 982.” (*Eventos Finais*, p. 223).

## II. INTERPRETANDO O TEXTO

### Discussão em grupo:

1. A promessa de descansar de suas obras fala de um descanso vitorioso, satisfeito, feliz pelas metas alcançadas, pelo objetivo alcançado, um dos quais foi haver permanecido unido a Jesus, a despeito de todas as situações da vida na grande tribulação.
2. As obras desses vencedores e felizes que foram mortos vitoriosos não são obras legalistas; são obras do bom produto de seu amor abnegado por Cristo.
3. São os atos de amor como o ter sido pacificadores entre os homens, como ter sido discípulos e haver engrandecido o reino de Cristo,

tudo como parte de sua amorosa relação com Cristo.

4. Essas boas obras não foram feitas para ganhar o amor ou o perdão de Deus, mas por ter aceitado Seu amoroso perdão e misericórdia. Como frutos do senhorio do Espírito Santo na vida do discípulo total.

**Para pensar:** O Senhor “não aflige nem entristece de bom grado os filhos dos homens”. Lam. 3:33. “Como um pai se compadece de seus filhos, assim o Senhor Se compadece daqueles que O temem”. Sal. 103:13. Conhece Ele o nosso coração, pois lê todos os segredos da alma. Ele sabe se aqueles em favor de quem se fazem petições seriam capazes de suportar a aflição e a prova que sobre eles viria caso vissem. Conhece o fim desde o princípio. Muitos serão levados a repousar antes que a prova de fogo do tempo de tribulação venha sobre o nosso mundo. Essa é outra razão por que deveríamos dizer no fim de nossa fervorosa petição: “Todavia não se faça a Minha vontade, mas a Tua”. Luc. 22:42. Tal súplica jamais será registrada no Céu como uma oração falta de fé.

Ao apóstolo foi ordenado escrever: “Bem-aventurados os mortos que, desde agora, morrem no Senhor. Sim, diz o Espírito, para que descansem dos seus trabalhos, e as suas obras os sigam.” Apoc. 14:13. De acordo com isso, podemos notar que nem todos devem restabelecer-se; e se não recobrem a saúde, não devem ser julgados indignos da vida eterna. Se Jesus, o Redentor do mundo orou: “Meu Pai, se é possível, passa de Mim este cálice”; e acrescentou: “Todavia, não seja como Eu quero, mas como Tu queres” Mat. 26:39), quão apropriado é que os seres finitos façam a mesma entrega à sabedoria e vontade de Deus! (*Conselhos Sobre Saúde*, p. 375, 376).

### III. APLICANDO O TEXTO

#### Discussão em grupo:

1. De qualquer modo, as boas obras são a expressão do caráter transformado à imagem de Jesus.
2. Quando aquele que é discípulo total morre, tudo o que leva para o Céu é o seu caráter semelhante ao de Cristo, embora em pequena escala. Se conseguir chegar ao fim da vida inseparavelmente unido a Jesus, estará vestido de vestiduras brancas, que são o símbolo do caráter semelhante ao de Jesus, e terá um caráter provado pelo batismo do fogo.

Se terminarmos nossa carreira com tal caráter, seremos bem-aventurados e abençoados. Assim, nossas obras ou caráter nos acompanharão ao céu, ou seja, à Nova Terra.

# 13

## AQUELES QUE LAVAM AS SUAS VESTIDURAS

**QUEBRA-GELO:** Por que as noivas se casam de branco? Você gosta de se vestir de branco? Qual é a cor de roupa mais difícil de ser lavada?

**TEXTO PARA ESTUDO:** Apocalipse 22:14:

“Bem-aventurados aqueles que lavam as suas vestiduras no sangue do Cordeiro, para que lhes assista o direito à árvore da vida, e entrem na cidade pelas portas.”

- Até a versão de 1909 dizia: “os que guardam seus mandamentos”, mas as novas traduções modernas trazem: “os que lavam as suas vestiduras”. Assim, preferimos estudar a bem-aventurança dos que lavam suas roupas. Na verdade, ambas as variantes são apropriadas no contexto e estão em harmonia com os ensinamentos de João em outros lugares. (CBASD, Apocalipse 22:14.)

- Direito: O privilégio da liberdade dos santos será participar da árvore da vida e desfrutar a imortalidade com Jesus Cristo (cf. v. 2).

- Entrar na Nova Jerusalém que será a capital da Nova Terra.

- Os que lavam as suas vestiduras terão direito de entrar na cidade de Deus.

- A roupa branca, que é a justiça de Cristo, somente é provida por Jesus Cristo.

- Lavar é a ação de responsabilidade de cada discípulo.

- A roupa é o caráter que devemos cultivar.

### DISCUSSÃO:

#### I. CONHECENDO O TEXTO

##### Discussão em grupo:

1. Esta bem-aventurança nos exorta a fazer a tarefa que como discí-

pulos devemos cumprir diariamente para nos mantermos como novas criaturas em Cristo Jesus.

2. Jesus nos vestiu com Sua graça, com as vestiduras brancas de Sua justiça, mas tirou, eliminou, cobriu nossas vestiduras sujas (Zc 2:3, 4)
3. Ele fez isso mediante Seu sacrifício na cruz por amor de nós. Na cruz foi feita a provisão, foi dado o remédio para eliminar de nós o pecado.
4. Mas esse remédio tem de ser aplicado em nossa vida.
5. O Senhor não o aplica contra a nossa vontade. Devemos recebê-lo por decisão própria. Ou seja, mesmo diante do fato de que o remédio para o nosso pecado foi provido de modo suficiente na cruz, o homem pode se perder se não o tomar ou se não aplicá-lo em sua vida.
6. Uma boa forma de aplicar o remédio do sacrifício de Cristo na cruz é lavando nossas roupas a cada dia em Seu sangue.

**Para pensar:** “É mais que tempo de consagrarmos as poucas, preciosas horas restantes de nosso tempo de graça a lavar nossas vestes de caráter, e branqueá-las no sangue do Cordeiro, para que possamos pertencer àquele grupo de vestidos brancos que há de estar ao redor do grande trono branco. Review and Herald, 2 de agosto de 1881” (*Para Conhecê-lo*, MM 1965, p. 65).

A disciplina na escola de Cristo levará a igreja a apoiar-se no braço de seu Amado. Os remidos do Senhor chegarão afinal a Sião com cânticos, e alegria eterna haverá sobre suas cabeças, em vitorioso triunfo. Toda a multidão de anjos sobre eles se regozijarão, com cânticos. Quais, porém, serão as qualificações para a cidadania? “Bem-aventurados aqueles que guardam os Seus mandamentos, para que tenham poder na árvore da vida, e possam entrar na cidade pelas portas”. Apoc. 22:14. Almeida Antiga, margem. Manuscrito 7a, 1896 (ibid., p. 353).

## II. INTERPRETANDO O TEXTO

### Discussão em grupo:

1. Podemos oferecer sabão e água, mas não podemos obrigar ninguém a se lavar.

2. Portanto, os que entrarão na cidade serão os que aceitaram a veste branca da justiça de Cristo e assim foram lavados e embranquecidos no sangue do Cordeiro, a cada dia. (Ver Apocalipse 3:18; 7:14.)

3. Se conseguirmos manter nossas vestes brancas, sendo vencedores a cada dia (Ap 3:5), poderemos entrar pelas portas da nova cidade, a Jerusalém celestial, e teremos o direito de comer do fruto da árvore da vida.

**Para pensar:** A obediência por meio de Cristo dá ao homem perfeição de caráter e direito à árvore da vida. As condições para participar outra vez do fruto da árvore da vida estão plenamente estabelecidas no testemunho de Jesus Cristo a João: “Bem-aventurados aqueles que lavam as suas vestiduras no sangue do Cordeiro, para que tenham direito à árvore da vida e possam entrar na cidade pelas portas.” Apoc. 22:14. Comentários de Ellen G. White, *The SDA Bible Comentary*, vol. 1, pág. 1.086. (*Exaltai-O*, MM 1992, p. 22).

### III. APLICANDO O TEXTO

#### Discussão em grupo:

1. Que maior felicidade pode ter o ser humano que lutar como guerreiro no grande conflito, por sua própria salvação e a de seus amados?

Aquele que lava suas vestiduras, vencendo a cada dia sua maldita independência e seu desgraçado costume de viver sem Deus é alguém realmente bem-aventurado.